

54º CONSELHO DIRETOR

67ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 28 de setembro a 2 de outubro de 2015

Tema 4.1 da agenda provisória

CD54/21, Add. I
18 de agosto de 2015
Original: inglês

ADENDO AO PROGRAMA E ORÇAMENTO DA OPAS 2016-2017

Cenários de programa e orçamento

1. Na 156ª sessão do Comitê Executivo, solicitou-se que a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) apresentasse três cenários para a proposta de Programa e Orçamento 2016-2017. Durante as discussões, o Comitê Executivo solicitou que a Repartição proporcionasse: *a*) detalhes sobre as reduções no orçamento para cada uma das categorias e áreas programáticas; *b*) impacto programático da redução orçamentária, indicando o que a Repartição não poderia realizar em consequência da redução; e *c*) impacto financeiro sobre os Estados Membros da aplicação da escala revisada de contribuições. Este adendo apresenta a informação solicitada para os itens *a* e *b*; o item *c* é coberto por outro item da agenda (documento CD54/5).

2. **Cenário I:** propõe um orçamento total de US\$ 612,8 milhões,¹ a ser financiado com \$199,1 milhões de contribuições fixas com um aumento proposto de 3% nas contribuições brutas; \$25,0 milhões de receitas diversas; \$210,6 milhões de outras fontes, principalmente contribuições voluntárias, com um aumento proposto de 5,5% nos recursos a serem mobilizados em relação ao biênio anterior; e \$178,1 milhões da alocação da OMS para a Região das Américas, representando um aumento de 8% em relação ao biênio anterior. Este cenário prevê a cobertura completa das necessidades e prioridades identificadas pelos Estados Membros conforme refletidas no Plano Estratégico 2014-2019 e no planejamento vertical para o Programa e Orçamento 2016-2017.

3. **Cenário II:** propõe um orçamento total de \$612,8 milhões a ser financiado com \$192,7 milhões de contribuições fixas, sem aumento nas contribuições brutas; \$25,0 milhões de receitas diversas; \$217,0 milhões de outras fontes, com um aumento proposto de 8,6% em relação ao biênio anterior; e \$178,1 milhões da alocação da OMS para a Região das Américas. Embora este cenário assegure a cobertura completa das

¹ Salvo indicação em contrário, neste relatório todas as cifras estão expressas em dólares dos Estados Unidos.

necessidades e prioridades identificadas, requer a mobilização de contribuições voluntárias adicionais num ambiente de arrecadação de fundos desafiador e competitivo.

4. **Cenário III:** propõe um orçamento total de \$607,0 milhões a ser financiado com \$192,7 milhões de contribuições fixas, sem aumento nas contribuições brutas; \$25,0 milhões de receitas diversas; \$211,2 milhões de outras fontes, com um aumento proposto de 5,7% em relação ao biênio anterior; e \$178,1 milhões da alocação da OMS para a Região das Américas. Os impactos programáticos resultantes da redução no orçamento de \$612,8 milhões para \$607,0 milhões são indicados na Tabela 2. Deve-se assinalar que essa redução poderia resultar em metas mais baixas dos indicadores de produtos nas áreas programáticas diretamente afetadas, além de possivelmente afetar indiretamente outras áreas programáticas ou resultados estreitamente interligados e que têm uma capacidade limitada de mobilizar fundos flexíveis. Portanto, este cenário exigirá estreito monitoramento e comunicação com os Estados Membros durante a implementação do Programa e Orçamento 2016-2017, de modo a informar qualquer efeito adverso no Programa.

5. A divisão da redução de \$5,8 milhões no orçamento entre as categorias e áreas programáticas contemplada no Cenário III e o impacto programático do corte no orçamento são resultado de consultas entre as redes de categorias e áreas programáticas. Os membros do Comitê Executivo foram informados acerca do impacto resultante da redução do orçamento no Cenário III e a aplicação da escala revisada de contribuições para cada cenário, mostrando a variância entre as contribuições aprovadas para o biênio 2014-2015 e as contribuições propostas para o período orçamentário 2016-2017.

Tabela 1. Cenários de Orçamento, 2016-2017

Categoria/área programática	Cenários I e II	Cenário III	Redução no orçamento
	[a]	[b]	[c]=[b]-[a]
1. Doenças transmissíveis	102.389.000	101.186.000	(1.203.000)
1.1 HIV/AIDS e ISTs	15.511.000	15.314.000	(197.000)
1.2 Tuberculose	7.266.000	7.266.000	0
1.3 Malária e outras doenças transmitidas por vetores (inclusive dengue e doença de Chagas)	19.452.000	19.075.000	(377.000)
1.4 Doenças tropicais e zoonóticas negligenciadas	13.428.000	13.428.000	0
1.5 Doenças imunopreveníveis (inclusive manutenção da erradicação da poliomielite)	46.732.000	46.103.000	(629.000)
2. Doenças não transmissíveis	58.028.000	57.428.000	(600.000)
2.1 Doenças não transmissíveis e fatores de risco	29.944.000	29.944.000	0
2.2 Saúde mental e transtornos causados pelo uso de substâncias psicoativas	7.260.000	7.260.000	0
2.3 Violência e traumatismos	6.183.000	5.883.000	(300.000)
2.4 Deficiências e reabilitação	5.432.000	5.432.000	0
2.5 Nutrição	9.209.000	8.909.000	(300.000)

Categoria/área programática	Cenários I e II	Cenário III	Redução no orçamento
3. Determinantes da saúde e promoção da saúde ao longo de todo o ciclo da vida	81.242.000	80.783.000	(459.000)
3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva	44.854.000	44.642.000	(212.000)
3.2 Envelhecimento e saúde	2.671.000	2.671.000	0
3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia	9.204.000	9.204.000	0
3.4 Determinantes sociais da saúde	12.034.000	11.912.000	(122.000)
3.5 Saúde e meio ambiente	12.479.000	12.354.000	(125.000)
4. Sistemas de saúde	109.196.000	107.986.000	(1.210.000)
4.1 Governança e financiamento da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde	17.401.000	16.901.000	(500.000)
4.2 Serviços de saúde integrados e centrados nas pessoas	13.661.000	13.661.000	0
4.3 Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade reguladora	24.725.000	24.725.000	0
4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde	33.267.000	32.767.000	(500.000)
4.5 Recursos humanos para a saúde	20.142.000	19.932.000	(210.000)
5. Preparação, vigilância e resposta	59.811.000	59.211.000	(600.000)
5.1 Capacidade de alerta e resposta	9.887.000	9.887.000	0
5.2 Doenças epidêmicas e pandêmicas	14.565.000	14.565.000	0
5.3 Gerenciamento de emergências, riscos e crises	30.337.000	30.137.000	(200.000)
5.4 Inocuidade dos alimentos	5.022.000	4.622.000	(400.000)
6. Serviços institucionais e funções facilitadoras	202.134.000	200.434.000	(1.700.000)
6.1 Liderança e governança	46.500.000	46.500.000	0
6.2 Transparência, prestação de contas e gestão de riscos	8.252.000	8.252.000	0
6.3 Planejamento estratégico, coordenação de recursos e apresentação de relatórios	24.034.000	24.034.000	0
6.4 Gestão e administração	110.837.000	109.137.000	(1.700.000)
6.5 Comunicações estratégicas	12.511.000	12.511.000	0
TOTAL	612.800.000	607.028.000	(5.772.000)

Tabela 2. Impacto programático de ajustes orçamentários no Cenário III

Categoria/área programática	Ajuste orçamentário	Impacto programático do ajuste orçamentário
1. Doenças transmissíveis	(1.203.000)	
1.1 HIV/AIDS e ISTs	(197.000)	Limita a plena implementação do <i>Plano de ação para prevenção e controle da hepatites virais</i> (Documento CD54/13 [2015]), inclusive a formulação de políticas nacionais de diagnóstico e tratamento da hepatite viral e incorporação de atividades conexas em estratégias e planos nacionais. Em resultado, os países-alvo para o indicador de produto 1.1.2 (número de países com uma estratégia ou plano nacional estruturado para prevenção, cuidado e tratamento da hepatite viral) talvez tenham que ser reavaliados, focando somente os países prioritários.

Categoria/área programática	Ajuste orçamentário	Impacto programático do ajuste orçamentário
1.3 Malária e outras doenças transmitidas por vetores (inclusive dengue e doença de Chagas)	(377.000)	Limita a cooperação técnica com países para monitoramento e avaliação, particularmente países não endêmicos que estão trabalhando para prevenir a reintrodução da transmissão local da malária. Especificamente, isso prejudicará o apoio à implementação de planos estratégicos baseados em evidências (conforme o resultado 1.3) e a medição do progresso na obtenção e manutenção da eliminação na Região até 2019 (em conformidade com a meta de impacto 8.4, eliminação da malária). Além disso, a redução poderia limitar a resposta efetiva e oportuna a surtos de dengue nos países afetados.
1.5 Doenças imunopreveníveis (inclusive manutenção da erradicação da poliomielite)	(629.000)	Limita a plena implementação e monitoramento do <i>Plano de ação sobre imunização</i> (documento CD54/7, Rev. 1 [2015]), particularmente no tocante ao monitoramento dos índices de cobertura da vacinação na Região e a capacidade dos países para proporcionar serviços de vacinação a populações e comunidades de difícil acesso, afetando o progresso na obtenção do resultado 1.5 (aumento da cobertura, manutenção e controle de vacinação para populações e comunidades de difícil acesso, erradicação e eliminação de doenças imunopreveníveis).
2. Doenças não transmissíveis	(600.000)	
2.3 Violência e traumatismos	(300.000)	Diminui a capacidade da OPAS de capitalizar o impulso gerado pela “Declaração de Brasília sobre segurança no trânsito” 2015 e pela resolução (68/269) da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2014 sobre “Melhoria da segurança no trânsito,” para fortalecer os sistemas nacionais de vigilância e melhorar a qualidade dos dados sobre segurança no trânsito e, por sua vez, reforçar a capacidade da OPAS de promover e apoiar as políticas de segurança no trânsito dos Estados Membros (conforme o resultado 2.3.1). Além disso, uma redução nos fundos prejudicaria a capacidade de cumprir os compromissos assumidos na <i>Estratégia e plano de ação para o reforço do sistema de saúde para abordar a violência contra a mulher</i> (documento CD54/9 [2015]) e diminuiria o apoio à implementação da resolução da WHA 2014 sobre fortalecimento do papel dos sistemas de saúde para abordar a violência, particularmente contra mulheres, meninas e crianças (conforme o resultado 2.3.2).
2.5 Nutrição	(300.000)	Prejudica o apoio à implementação de planos nacionais de ação sobre nutrição (produto 2.5.1). Especificamente, isso reduziria os esforços da OPAS para fortalecer o aleitamento materno, nutrição escolar, políticas fiscais e regulatórias, ações multissetoriais e vigilância. Além disso, reduziria o

Categoria/área programática	Ajuste orçamentário	Impacto programático do ajuste orçamentário
		trabalho sobre prevenção do retardo do crescimento e anemia (que afetam principalmente populações subatendidas e ainda constituem um problema de saúde em muitos países) e redução do conteúdo de sal nos alimentos. Essa limitação poderia ameaçar o cumprimento das metas fixadas no Plano Estratégico 2014-2019 (indicadores de resultado 2.5.1 e 2.5.2).
3. Determinantes da saúde e promoção da saúde ao longo de todo o ciclo da vida	(459.000)	
3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva	(212.000)	Reduz a cooperação técnica com os países e prejudica a capacidade de proporcionar especialistas para necessidades específicas dos países em questões relacionadas com a saúde infantil, adolescente, materna e neonatal. Os ajustes no orçamento afetam os produtos 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3 em particular, bem como a obtenção do resultado 3.1, dado o ritmo mais lento da redução da mortalidade materna e infantil.
3.4 Determinantes sociais da saúde	(122.000)	Reduz a oportunidade para o setor da saúde proporcionar liderança na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (produto 3.4.4), com menos consultas aos países. O número de consultas aos países relacionadas ao desenvolvimento de perfis de equidade também será reduzido (produto 3.4.2).
3.5 Saúde e meio ambiente	(125.000)	Reduz o apoio à implementação das metas relacionadas à saúde do objetivo de desenvolvimento sustentável 6, “Assegurar disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos” (produto 3.5.1). O apoio à implementação das novas diretrizes da OMS sobre qualidade do ar interno será reduzido (produto 3.5.2). O novo acordo a ser formalizado durante a reunião COP 21 em Paris, França, em 2015, proporcionará novas oportunidades ao setor da saúde, que poderão ficar comprometidas se os fundos não estiverem disponíveis para atualizar planos nacionais sobre mudança climática e saúde (produto 3.5.4). O número de consultas aos países relacionadas com combustíveis sólidos para cozinhar será reduzido, focando em países prioritários (produto 3.5.5).
4. Sistemas de saúde	(1.210.000)	
4.1 Governança e financiamento da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde	(500.000)	As reduções prejudicarão a implementação da resolução CD53.14 (<i>Estratégia para o acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde</i>). A cooperação técnica com países destinada a implementar reformas para promover a saúde universal será reduzida e, conseqüentemente, as metas para produtos serão reduzidas. Isso significa uma redução no número de países que receberão

Categoria/área programática	Ajuste orçamentário	Impacto programático do ajuste orçamentário
		cooperação técnica para: <i>i</i>) desenvolvimento e monitoramento da implementação de guias nacionais (produtos 4.1.1 e 4.1.4); <i>ii</i>) implementação de estratégias financeiras para aumentar a eficiência e expandir e sustentar o acesso e a cobertura (produto 4.1.2); e <i>iii</i>) reformas legislativas e regulatórias para apoiar o acesso universal (produto 4.1.3).
4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde	(500.000)	<p>Limita a cooperação técnica para fortalecimento dos sistemas de informação sobre saúde e compromete a capacidade de gerar dados e informação para a análise da situação de saúde (produto 4.4.1).</p> <p>Reduz a implementação da <i>Estratégia e plano de ação sobre eSaúde</i>, causando uma revisão do número de países visados (produto 4.4.2). A implementação da Estratégia Regional para Gestão do Conhecimento também será afetada (produto 4.4.3), especificamente a Memória Institucional para Compartilhamento da Informação, o <i>Pan American Journal of Public Health</i> e atividades relacionadas à coordenação regional dos Centros Colaboradores OPAS/OMS.</p> <p>Limita o fortalecimento dos sistemas de pesquisa ética e desacelera o progresso na incorporação da ética na saúde pública (produto 4.4.4). Seria difícil manter o software de revisão ética (ProEthos) e o Programa Regional de Bioética seria comprometido para atender a demanda.</p> <p>Limita a implementação da Política Regional sobre Pesquisa em Saúde (produto 4.4.5). Especificamente, a governança de pesquisa em saúde e o impulso adquirido para melhorar a tradução de conhecimento de pesquisa que informa a prevenção, cuidados de saúde e políticas. O restabelecimento do programa de doações para pesquisa em saúde, recomendado pelo Comitê Assessor de Pesquisas em Saúde (CAIS) também seria comprometido.</p> <p>Limita o fortalecimento de programas de saúde com tradução de evidências e conhecimento (produto 4.4.6); leva a um acesso desigual a ferramentas de tradução de evidências e conhecimento, especialmente entre países prioritários, e oportunidades perdidas de manter e reformar o programa EvipNet para informar políticas com evidências.</p>
4.5 Recursos humanos para a saúde	(210.000)	Limita o âmbito da cooperação técnica em apoio aos esforços dos países no sentido de desenvolver recursos humanos para políticas e planos de saúde (produto 4.5.1), que será reduzida para focar em países prioritários. Além disso, seria afetada a aplicação da agenda regional para recursos humanos

Categoria/área programática	Ajuste orçamentário	Impacto programático do ajuste orçamentário
		no contexto da Estratégia Global sobre Recursos Humanos em Saúde dirigida pela OMS.
5. Preparação, vigilância e resposta	(600.000)	
5.3 Gerenciamento de emergências, riscos e crises	(200.000)	Reduz o número de escritórios da OPAS/OMS nos países que cumprem a lista de prontidão da OMS, prejudicando a capacidade da Organização para proporcionar uma resposta efetiva e oportuna a todos os países durante desastres e emergências. Isso resultaria da redução das seguintes atividades de prontidão e preparação em até cinco escritórios da OPAS nos países: número de missões a escritórios nos países para avaliar a prontidão da resposta a emergências e grandes surtos; apoio ao desenvolvimento de planos de continuidade das atividades e planos para desastres, capacitação, exercícios de simulação e testes; apoio aos escritórios nos países para avaliar a capacidade dos países para responder a emergências e grandes surtos.
5.4 Inocuidade dos alimentos	(400.000)	Reduz o número de estudos e análises de risco sobre a carga das doenças transmitidas por alimentos, que, por sua vez, afeta o acesso a informações baseadas em evidências para o desenho e estabelecimento de mecanismos adequados e efetivos de redução dos riscos dos alimentos para a saúde pública. Nesse sentido, as metas para os indicadores de produtos 5.4.1 e 5.4.2 talvez tenham que ser revisadas.
6. Serviços institucionais e funções facilitadoras	(1.700.000)	
6.4 Gestão e administração	(1.700.000)	Reduz a capacidade de formular e implementar modificações e melhorias no planejamento de recursos institucionais (ERP), que poderia afetar a eficiência da infraestrutura de computação e a capacidade de obter os resultados previstos da estratégia de tecnologia da informação da OPAS, segundo as metas do produto 6.4.3.
TOTAL	(5.772.000)	

Tabela 3. Cenários para financiamento do Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017

Cenário I: Aumento de 3% nas contribuições fixas			
Fontes de financiamento	2014-2015	2016-2017	Aumento (redução)
Contribuições fixas (aumento de 3%)	210.640.000	216.959.200	6.319.200
Crédito do Fundo de Equalização de Impostos	(18.240.000)	(17.905.000)	335.000
Receitas diversas	6.000.000	25.000.000	19.000.000
Outras fontes	199.800.000	210.653.800	10.853.800
Alocação da OMS para as Américas	164.900.000	178.092.000	13.192.000
TOTAL	563.100.000	612.800.000	49.700.000
Cenário II: Aumento de 0% nas contribuições fixas, diferença absorvida por outras fontes			
Fonte de financiamento	2014-2015	2016-2017	Aumento (redução)
Contribuições fixas (aumento de 0%)	210.640.000	210.640.000	0
Crédito do Fundo de Equalização de Impostos	(18.240.000)	(17.905.000)	335.000
Receitas diversas	6.000.000	25.000.000	19.000.000
Outras fontes	199.800.000	216.973.000	17.173.000
Alocação da OMS para as Américas	164.900.000	178.092.000	13.192.000
TOTAL	563.100.000	612.800.000	49.700.000
Cenário III: Aumento de 0% nas contribuições fixas, orçamento total reduzido a \$607 milhões			
Fonte de financiamento	2014-2015	2016-2017	Aumento (redução)
Contribuições fixas (aumento de 0%)	210.640.000	210.640.000	0
Crédito do Fundo de Equalização de Impostos	(18.240.000)	(17.905.000)	335.000
Receitas diversas	6.000.000	25.000.000	19.000.000
Outras fontes	199.800.000	211.201.000	11.401.000
Alocação da OMS para as Américas	164.900.000	178.092.000	13.192.000
TOTAL	563.100.000	607.028.000	43.928.000

**Tabela 4. Cenário III: Recursos necessários por segmento do orçamento
(em US\$ milhões)²**

Segmento do orçamento	Orçamento aprovado 2014-2015	Orçamento proposto 2016-2017	Aumento (redução)
Programas básicos	563,1	607,0	43,9
Programas especiais e resposta a emergências	22,0	35,0	13,0
Iniciativas patrocinadas pelos governos	300,0	990,0	690,0

**Tabela 5. Cenário III: Orçamento por Categoria e Área Programática
(em US\$)³**

Categoria/Área programática	Orçamento aprovado 2014-2015	Proposed Orçamento 2016-2017	Aumento (Redução)
1. Doenças transmissíveis	86.812.000	101.186.000	14.374.000
1.1 HIV/AIDS e ISTs	15.732.000	15.314.000	(418.000)
1.2 Tuberculose	3.864.000	7.266.000	3.402.000
1.3 Malária e outras doenças transmitidas por vetores (inclusive dengue e doença de Chagas)	7.543.000	19.075.000	11.532.000
1.4 Doenças tropicais e zoonóticas negligenciadas	11.480.000	13.428.000	1.948.000
1.5 Doenças imunopreveníveis (inclusive manutenção da erradicação da poliomielite)	48.193.000	46.103.000	(2.090.000)
2. Doenças não transmissíveis e fatores de risco	48.288.000	57.428.000	9.140.000
2.1 Doenças não transmissíveis e fatores de risco	20.963.000	29.944.000	8.981.000
2.2 Saúde mental e transtornos causados pelo uso de substâncias psicoativas	3.259.000	7.260.000	4.001.000
2.3 Violência e traumatismos	7.585.000	5.883.000	(1.702.000)
2.4 Deficiências e reabilitação	2.164.000	5.432.000	3.268.000
2.5 Nutrição	14.317.000	8.909.000	(5.408.000)
3. Determinantes da saúde e promoção da saúde ao longo de todo o ciclo da vida	80.783.000	80.783.000	0
3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva	42.739.000	44.656.000	1.917.000
3.2 Envelhecimento e saúde	1.681.000	2.657.000	976.000
3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia	8.610.000	9.204.000	594.000
3.4 Determinantes sociais da saúde	11.555.000	11.912.000	357.000

² Esta tabela corresponde à Tabela 1 no documento do Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017 (documento CD54/21, Rev. 1) e reflete o Cenário III do Orçamento.

³ Esta tabela corresponde à Tabela 2 no documento do Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017 (documento CD54/21, Rev. 1) e reflete o Cenário III do Orçamento.

Categoria/Área programática	Orçamento aprovado 2014-2015	Proposed Orçamento 2016-2017	Aumento (Redução)
3.5 Saúde e meio ambiente	16.198.000	12.354.000	(3.844.000)
4. Sistemas de saúde	97.474.000	107.986.000	10.512.000
4.1 Governança e financiamento da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde	11.947.000	16.901.000	4.954.000
4.2 Serviços de saúde integrados e centrados nas pessoas, sistemas de saúde de qualidade	13.580.000	13.661.000	81.000
4.3 Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade reguladora	22.901.000	24.725.000	1.824.000
4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde	32.857.000	32.767.000	(90.000)
4.5 Recursos humanos para a saúde	16.189.000	19.932.000	3.743.000
5. Preparação, vigilância e resposta	46.385.000	59.211.000	12.826.000
5.1 Capacidades de alerta e resposta (para o RSI)	9.854.000	9.887.000	33.000
5.2 Doenças epidêmicas e pandêmicas	8.016.000	14.565.000	6.549.000
5.3 Gerenciamento de emergências, riscos e crises	18.980.000	30.137.000	11.157.000
5.4 Inocuidade dos alimentos	9.535.000	4.622.000	(4.913.000)
6. Serviços institucionais e funções facilitadoras	203.358.000	200.434.000	(2.924.000)
6.1 Liderança e governança	58.467.000	46.500.000	(11.967.000)
6.2 Transparência, prestação de contas e gestão de riscos	4.842.000	8.252.000	3.410.000
6.3 Planejamento estratégico, coordenação de recursos e apresentação de relatórios	49.544.000	24.034.000	(25.510.000)
6.4 Gestão e administração	77.432.000	109.137.000	31.705.000
6.5 Comunicações estratégicas	13.073.000	12.511.000	(562.000)
Subtotal—Programas básicos (Categorias 1-6)	563.100.000	607.028.000	43.928.000
Programas especiais e emergências			
Manutenção da erradicação da poliomielite ⁴		1.200.000	1.200.000
Programa especial para erradicação da febre aftosa ⁴		11.800.000	11.800.000
Resposta a surtos e crises ⁴	22.000.000	22.000.000	0
Programa e Orçamento—Total	585.100.000	642.028.000	56.928.000
Iniciativas patrocinadas pelos governos ⁴	300.000.000	990.000.000	690.000.000

⁴ Estes componentes foram excluídos dos programas básicos do Programa e Orçamento devido à natureza de seu financiamento. O orçamento para manutenção da erradicação da poliomielite foi incluído na Área programática 1.5 em 2014-2015.

Tabela 6. Cenário III: Proporção de recursos necessários para os programas técnicos, em comparação com liderança e governança e serviços institucionais/funções facilitadoras (US\$ milhões)⁵

Categoria/Área programática	Recursos necessários	Porcentagem do Total
Programas técnicos (Categorias 1-5)	406,6	67,0
Liderança e Governança (Área programática 6.1)	46,5	8,0
Serviços institucionais/funções facilitadoras (Áreas programáticas 6.2 a 6.5)	153,9	25,0
TOTAL	607,0	100,0

Tabela 7. Cenário III: Fontes de financiamento do Programa e Orçamento 2016-2017 em comparação com o biênio 2014-2015 (em US\$)⁶

Fonte de Financiamento	2014-2015	2016-2017	Aumento (Redução)	Aumento (Redução) percentual
Contribuições fixas (0% de aumento)	210.640.000	210.640.000	0	0,0
Crédito do Fundo de Equalização de Impostos	(18.240.000)	(17.905.000)	335.000	(1,8)
Receitas diversas	6.000.000	25.000.000	19.000.000	316,7
Outras fontes	199.800.000	211.201.000	11.401.000	5,7
Alocação da OMS para as Américas	164.900.000	178.092.000	13.192.000	8,0
TOTAL	563.100.000	607.028.000	43.928.000	7,8

⁵ Esta tabela corresponde à Tabela 3 no documento do Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017 (documento CD54/21, Rev. 1) e reflete o Cenário III do Orçamento.

⁶ Esta tabela corresponde à Tabela 4 no documento do Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017 (documento CD54/21, Rev. 1) e reflete o Cenário III do Orçamento.